

DJACIR MENEZES E AS PERSPECTIVAS DO PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO*

ARNALDO VASCONCELOS**

Aos poucos se vai introduzindo, entre nós, a salutar prática da publicação de obras em homenagem a figuras eminentes do pensamento jurídico, o que constitui tradição da vida universitária em países da Europa e na América do Norte.

Embora ainda com o caráter de novidade, tínhamos já edições de livros dedicados a Nelson Hungria, Afonso Arinos, Orlando Gomes e Miguel Reale. No ano passado, saiu este trabalho em homenagem a Djacir Menezes, professor de filosofia do direito na Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Motivou-o a aposentadoria compulsória do vibrante pensador cearense.

O acontecimento é significativo da importância que se passa a dedicar, em nosso país, ao autor nacional, até há pouco tempo tido por mero divulgador de doutrinas e idéias alienígenas. De outra parte, mostra que transpomos, ou estamos em vias de fazê-lo, as fronteiras do subdesenvolvimento cultural.

É confortador ver-se como nossos alunos dos cursos de mestrado já se preocupam em analisar o pensamento jurídico de nossos grandes mestres, a exemplo das dissertações que têm sido produzidas ultimamente com base nas obras de Goffredo Telles Júnior e Miguel Reale. Infelizmente, a relação ainda é muito reduzida. Registre-se, no entanto, que o homenageado de agora, Djacir Menezes, foi pioneiro na adoção dessa atitude, pois, ainda há quase quatro décadas, dedicava sua tese de professor catedrático na Faculdade de Direito do Ceará à apreciação da teoria jurídica de Pontes de Miranda, de cuja obra foi um dos primeiros entusiastas e divulgadores.

Este trabalho sobre Djacir Menezes, organizado por seus colegas de magistério, A. Machado Paupério e Oliveiros Litrento à frente, tem, por conseguinte, indiscutível oportunidade. E é feliz a partir do título: "Djacir Menezes e as perspectivas do pensamento contemporâneo". Não cuida apenas do Djacir jusfilósofo, como era de se esperar de um livro produzido a partir de uma Faculdade de Direito. Ao contrário, procura fixar as múltiplas facetas do perfil intelectual do mestre cearense, que produziu destacados ensaios nos domínios da filosofia, do direito, da sociologia, da economia, da educação e pedagogia e da literatura.

Estão reunidos neste volume artigos de personalidades expressivas do pensamento brasileiro contemporâneo, tais como Antônio Paim, A. Machado Paupério, Benjamim Moraes, Evaristo de Moraes Filho, Geraldo Dantas Barreto, Haroldo Valladão, Pedro Calmon, Miguel Reale, Paulino Jacques, Sílvio de Macedo, Oliveiros Litrento, Josué Montello e Moacir Teixeira de Aguiar.

A tônica dos trabalhos que versam especificamente o pensamento de Djacir Menezes é o destaque, expresso ou implícito, à independência intelectual do homenageado. A propósito, escreve A. Machado do Paupério na apresentação

* Obra em homenagem ao Prof. Djacir Menezes. Coordenação de A. Machado Paupério e Oliveiros Litrento, professores na UFRJ. Rio de Janeiro, Ed. Rio, 1979. p. 213.

** Professor do Curso de Direito da UFCE.

da obra: “Espírito polímorfo de sociólogo, economista, jurista e filósofo, Djacir Menezes, na ascensão de sua personalidade, eleva-se crescentemente pelas elucubrações a que se vota, procurando de modo incessante a verdade, venha ela de onde vier” (p. 10).

Outra característica significativa do pensador Djacir Menezes é a postura do polemista, a marcar indelevelmente todo o extenso conjunto de sua obra, e que se evidencia pelo vigor da linguagem e pelo estilo dialético de argumentação. Não seria muito afirmar que Djacir é um pensador de arena, um cavaleiro do desafio, um heterodoxo por vocação. Na verdade, outra coisa não se poderia dizer de quem escreveu que “interrogar já é encaminhar contestações”.

Esse posicionamento explica sua fundamental atitude crítica, que o coloca ao nível metodológico de Karl Marx, um dos filósofos a quem mais combateu, sobretudo no plano ideológico. Djacir estrutura seu pensamento através do exercício da crítica, sem se preocupar aprioristicamente com a construção sistemática. Por essa razão, e mais pela variedade de temas que sua inteligência criadora freqüentou, o perfil acabado de seu pensamento demorará algum tempo a ser esculpido, a não ser que ele próprio se resolva a elaborar tal síntese.

O livro de que nos ocupamos traz preciosas contribuições nesse sentido. Deve, portanto, ser lido, especialmente pela comunidade universitária.



AMÉRICA LATINA
EXPERIÊNCIAS & DESAFIOS

246p.

ELE FALA DE CADEIRA

O autor, Prof. Herrera, foi nada menos que o primeiro presidente do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, e Coordenador Geral do ECIEL - Programa de Estudos Conjuntos para a Integração Latino-Americana. Conheça bem os problemas desse lado do mundo.

nas Livrarias da FGV
Rio de Janeiro - Botafogo - 188
São Paulo - Nove de Julho - 2029;
Brasília - CLS 104, Bloco A, loja 37.

Ou pelo Reembolso Postal
FGV / Editora - Div. Vendas
Caixa Postal 9052
20000 - Rio de Janeiro - RJ